

Título: Erros de administração de medicamentos e suas implicações para a segurança do paciente hospitalar – uma revisão bibliográfica

Autor(es) DEYSE ILZA DE AQUINO; MARCELO FRANZONI

E-mail para contato: deyseaquino@hotmail.com

IES: ESTÁCIO SANTA CATARINA

Palavra(s) Chave(s): Erros de Medicação, Segurança do Paciente, Enfermagem

RESUMO

O presente estudo teve por objetivo realizar uma revisão bibliográfica sobre os erros de medicação e suas implicações para a segurança do paciente, em nível hospitalar. A questão norteadora da pesquisa foi: quais fatores desencadeantes levam aos erros imputados diretamente à enfermagem? Como metodologia a revisão empregou estudos primários que foram identificados em artigos disponibilizados nas bases de dados MedLine, LILACS e SCIELO e por Trabalhos de Conclusões de Cursos e Dissertações realizada nas bibliotecas da Universidade Federal de Santa Catarina e do Centro Universitário Estácio de Sá de Santa Catarina. Os critérios para seleção das publicações foram relacionados à erros na terapia medicamentosa no contexto hospitalar, publicadas entre os anos de 2008 à 2013, em português, inglês e/ou espanhol. O levantamento foi realizado entre os meses de agosto a setembro de 2013. Do total de 48 publicações encontradas, 15 atenderam a todos os critérios de seleção, que vieram a compor a amostra do presente estudo. Na revisão de literatura efetuada constatou-se que o processo de utilização de medicamentos é complexo, multidisciplinar e carregado de aspectos psicológicos, tornando os erros de medicação frequentes e com sérias consequências para os clientes e organizações hospitalares e que reconhecer que os erros de medicação são frequentes e identificar seus padrões e causas no cotidiano da prática de atendimento ao paciente são apenas os primeiros passos para diminuição dos riscos de sua ocorrência. Foi constatado também que os erros de medicação em nível hospitalar não são exclusividade da enfermagem e envolvem desde a prescrição (equipe médica), a dispensação (farmacêuticos), a equipe de enfermagem (enfermeiro, técnicos e auxiliares), além das condições de trabalho e os fatores humanos. Recomenda-se que a análise da causa deve ser adotada pelas instituições para clarear de fato o que ocorreu a fim de prevenir que novos episódios aconteçam e se estabeleçam estratégias e recomendações que podem ser utilizadas por todas as instituições hospitalares para evitá-los. A segurança do paciente, primeiramente deve ser um compromisso ético dos profissionais nas instituições de saúde. Ainda que mudanças organizacionais sejam necessárias na busca de uma assistência segura, o desafio que se coloca na área da saúde é a superação da cultura punitiva e a conscientização da necessidade de um novo olhar para a segurança no atendimento ao paciente. Conclui-se que há necessidade de se desenvolver ações para favorecer uma mudança de cultura que garanta a segurança do paciente nas instituições hospitalares.